

...E SE FORMOS PEGOS?
VAI DAR TUDO CERTO... NÃO SE PREOCUPE.



MÃE ...
O PAI VAI DEMORAR MUITO?
CALMA FILHA,
ELE JÁ VAI CHEGAR.

KKI...PASSA A BOLA!



COLEÇÃO
PROBLEMAS EM
QUADRINHOS

A PISTA ESTÁ MUITO ESCORREGADIA, É MEU CONTINUAR ANDANDO 60 KM/H



Entã
po
min
de
de
ulas de mesmo?
não está entendendo nada.

COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO
Meryna Therezinha Juliano Rosa

COORDENAÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Eliane Alves Bernardi Benatto

ROTEIRO E ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Adilson Carlos Batista
Edilson José Krupek
Marly Albiazzetti Figueiredo
Vilma Lenir Calixto

COORDENAÇÃO DE MÍDIA
IMPRESSA E WEB
Mônica Schreiber

REVISÃO TEXTUAL
Cássia Regina C. de Freitas
Márcia Regina Galvan Campos
Tatiane Valéria R. Carvalho

COORDENAÇÃO DE MULTIMEIOS
Eziquiel Menta

ILUSTRAÇÃO
Cleverson de Oliveira Dias

ROTEIRO
Cleverson de Oliveira Dias
Keila Vieira de Lima
Marcio Roberto Neves Padilha

DIAGRAMAÇÃO
William Alberto de Oliveira
Rosângela Menta Mello

PROJETO GRÁFICO
William Alberto de Oliveira

Apresentação

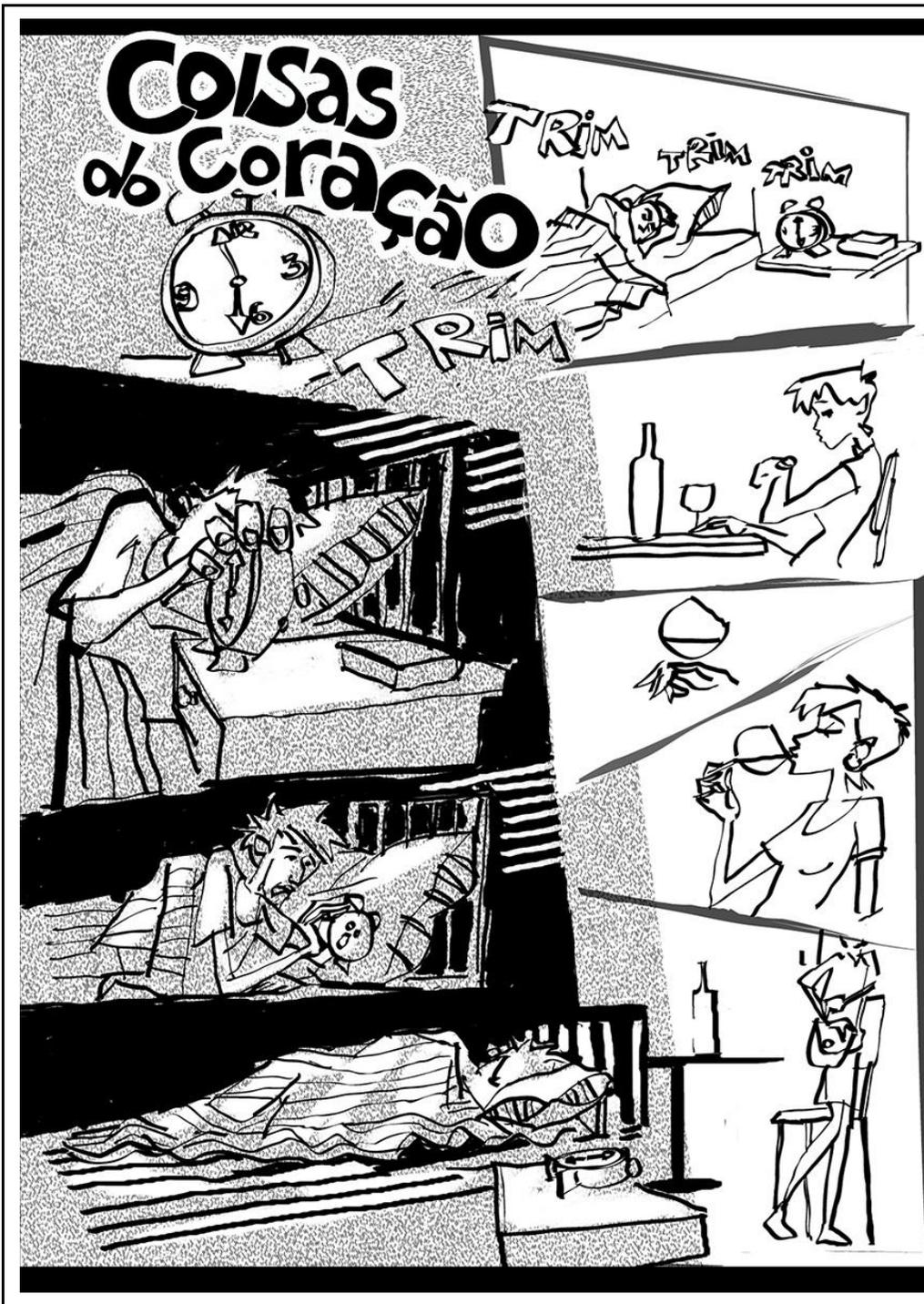
A coleção “Problemas em Quadrinhos” é uma produção da Diretoria de Tecnologia Educacional - DITEC e do Departamento de Educação Básica – DEB, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

O principal objetivo da coleção é disponibilizar aos professores, novas e diferentes linguagens por meio do gênero textual História em Quadrinhos - HQs. Dessa forma, espera-se agregar à prática docente possibilidades de desenvolver atividades lúdicas e dinâmicas, que propiciem aos alunos refletir, solucionar e resolver problemas sobre diferentes situações e contextos, inclusive de forma interdisciplinar, tornando-se um rico material de apoio à prática pedagógica.

Além das HQs, o material apresenta também sugestões de encaminhamentos metodológicos e textos complementares que podem auxiliar o professor na abordagem dos conteúdos tratados em sala de aula.

O material está disponibilizado no formato PDF, prevendo a impressão em tamanho A4.

Histórias em quadrinhos como estas e outros objetos educacionais podem ser encontrados em nosso Portal - www.educacao.pr.gov.br.







É O MEU CABELO...
O QUE FOI?
NÃO GOSTOU?



VC TÁ
DIFERENTE

NÃO...
SÓ ACHEI...

... UMA CRIANÇA
EU SABIA QUE
ISSO NÃO IA
DAR CERTO

IMAGINA SÓ...
NOSSOS MUNDOS
SÃO MUITO
DIFERENTES...

VC É MUITO
CARETA. TODO
CERTINHO...



Coisas do Coração – Sugestão de Atividade

Disciplina: Língua Portuguesa

Nível: 9º ano do Ensino Fundamental / 1º ano do Ensino Médio

Conteúdo estruturante: Discurso como prática social

Conteúdo básico: Gênero História em quadrinhos, Variação linguística

CONTEÚDO ESPECÍFICO	ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	CRITÉRIOS AVALIATIVOS
<p>Variações linguísticas diafásicas, diatópicas e diastráticas</p> <p>Elementos composicionais do gênero HQ</p> <p>Intertextualidade</p>	<p>1 – Reconhecimento do gênero e antecipações da leitura</p> <p>Apresentar aos alunos, primeiramente, somente a primeira página da HQ (história em quadrinhos). Questioná-los sobre o gênero a que o texto pertence e por que chegaram a tal conclusão.</p> <p>Inquirir sobre a função social do gênero (onde circula, seu objetivo, os possíveis interlocutores) e sua estrutura composicional (uso da linguagem verbal e não verbal; narrativa com imagens e diálogos inseridos em balões).</p> <p>Levantar hipóteses sobre a história a partir das imagens da primeira página e do título.</p> <p>2 – Leitura do texto</p> <p>Após a leitura individual do texto feita pelos alunos, propor a eles questões que requeiram a identificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - do tema do texto; - dos significados de palavras ou expressões; - de informações explícitas e implícitas; - do elemento desencadeador do enredo; - dos elementos da narrativa; - das vozes sociais presentes nas personagens da história; - das expressões que denotam ironia ou humor; - dos termos linguísticos e visuais utilizados para demarcar as diferenças entre os protagonistas da história; - de marcas linguísticas determinantes na atribuição de sentidos ao texto (elementos coesivos, pontuação, recursos gráficos); 	<p>Efetuar leitura compreensiva, global, crítica e analítica de textos verbais e não verbais.</p> <p>Identificar o tema do texto.</p> <p>Identificar informações principais e secundárias no texto.</p> <p>Localizar informações explícitas no texto.</p> <p>Realizar inferência de informações implícitas no texto.</p> <p>Realizar inferência do sentido de palavras ou expressões no texto.</p> <p>Identificar as vozes sociais presentes no texto.</p> <p>Reconhecer a intertextualidade e seu objetivo de uso.</p> <p>Identificar as condições de produção do gênero trabalhado (enunciador, interlocutor,</p>

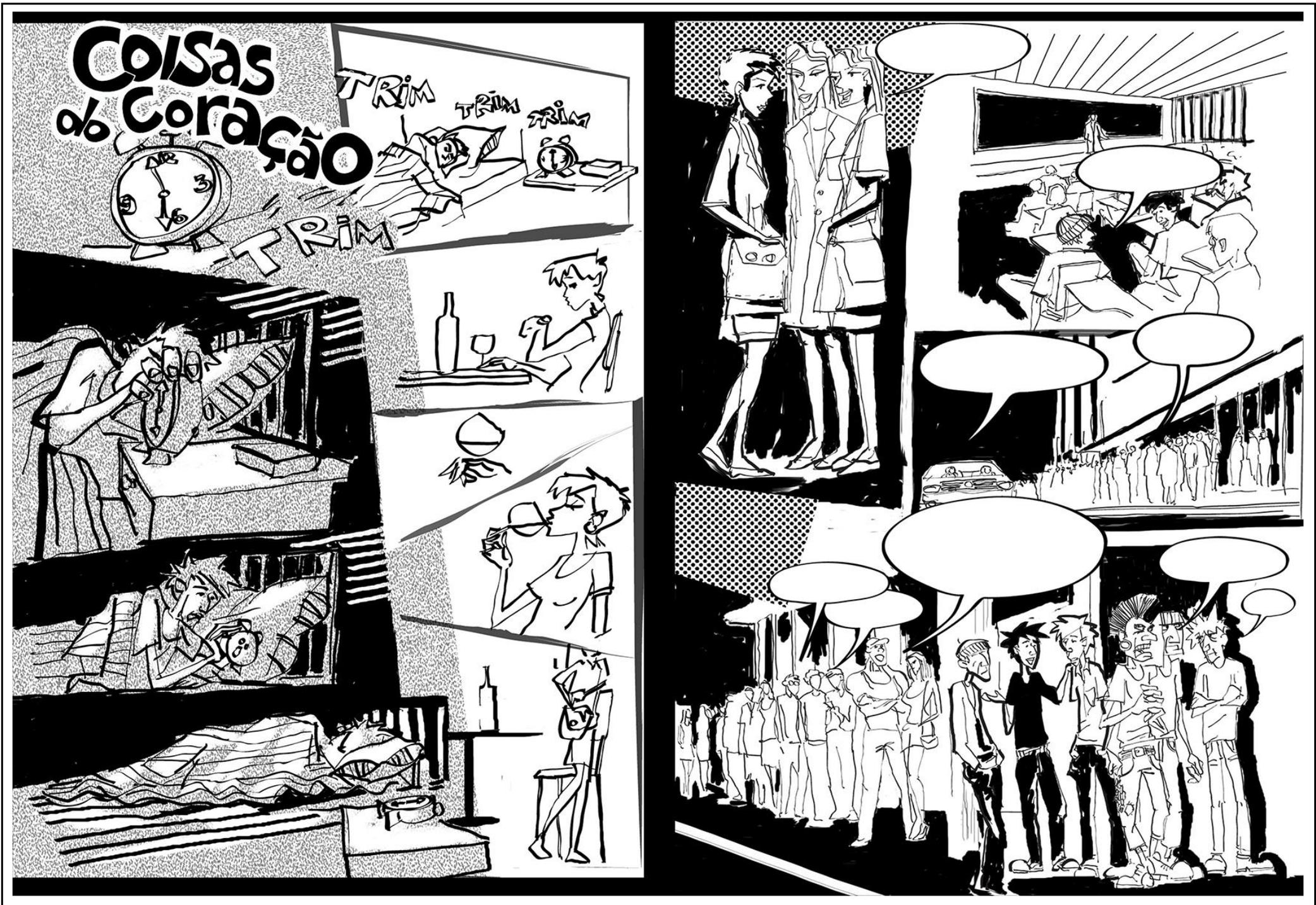
	<p>- da intenção do uso de alguns recursos visuais na construção da história e na sequência narrativa (disposição das cenas, focalização, marcadores de movimentos das personagens etc.).</p> <p>Uma estratégia sugerida, que pode promover uma exploração mais ampla do texto, seria apresentar aos alunos, para a leitura, a HQ sem as duas últimas páginas. A partir da exploração feita até então, poderia-se solicitar aos alunos a produção de um final para a história (mantendo-se o gênero). Para subsidiar suas produções, poderia-se promover um debate sobre a possibilidade de sucesso do relacionamento dos dois jovens, tão diferentes entre si.</p> <p>Após a socialização dos finais produzidos, apresenta-se o final original da HQ e promove-se a exploração de sua leitura, de forma coletiva.</p> <p>3 – Explorando a intertextualidade</p> <p>É bem provável que os alunos já tenham identificado a relação intertextual da HQ com a música “Eduardo e Mônica”, da banda Legião Urbana, principalmente a partir da revelação do final da história. Caso isso não tenha ocorrido, é preciso provocar neles essa identificação.</p> <p>O conceito de intertextualidade deve ser então desenvolvido. Para isso, pode-se mostrar aos alunos – e inquirir deles também - exemplos de relações intertextuais entre textos.</p> <p>Feito isso, pode-se apresentar a letra de “Eduardo e Mônica” e executar a música. Uma análise pode ser promovida, coletivamente ou em grupos, sobre as diferenças entre os textos (<i>Quais elementos da canção foram realçados na HQ? Que elementos foram suprimidos? Quais foram acrescentados?</i>).</p> <p>4 – Estudo da variação linguística</p> <p>A HQ apresenta alguns grupos sociais distintos, demarcados por fatores diversos, inclusive pela linguagem. Os exemplos do texto servirão para a introdução ao trabalho com as variantes linguísticas.</p> <p>Assim, primeiramente é preciso propor questões que requeiram do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a identificação dos grupos presentes na festa; - os termos utilizados pelas personagens que são específicos de determinados grupos; - a reflexão sobre o porquê do uso desses termos pelos grupos; 	<p>finalidade, época, suporte, esfera de circulação etc.).</p> <p>Reconhecer o grau de formalidade e informalidade da linguagem em diferentes textos, considerando as variantes linguísticas.</p> <p>Compreender o efeito de sentido proveniente do uso de elementos gráficos (não verbais), recursos gráficos (aspas, negrito) e linguísticos no texto.</p> <p>Identificar os elementos constitutivos do gênero (tema, estilo e forma composicional).</p> <p>Atender a situação de produção proposta (condições de produção, elementos composicionais do gênero, tema, estilo).</p>
--	---	--

- o levantamento de outros possíveis grupos que poderiam estar naquele contexto, e quais termos usariam.

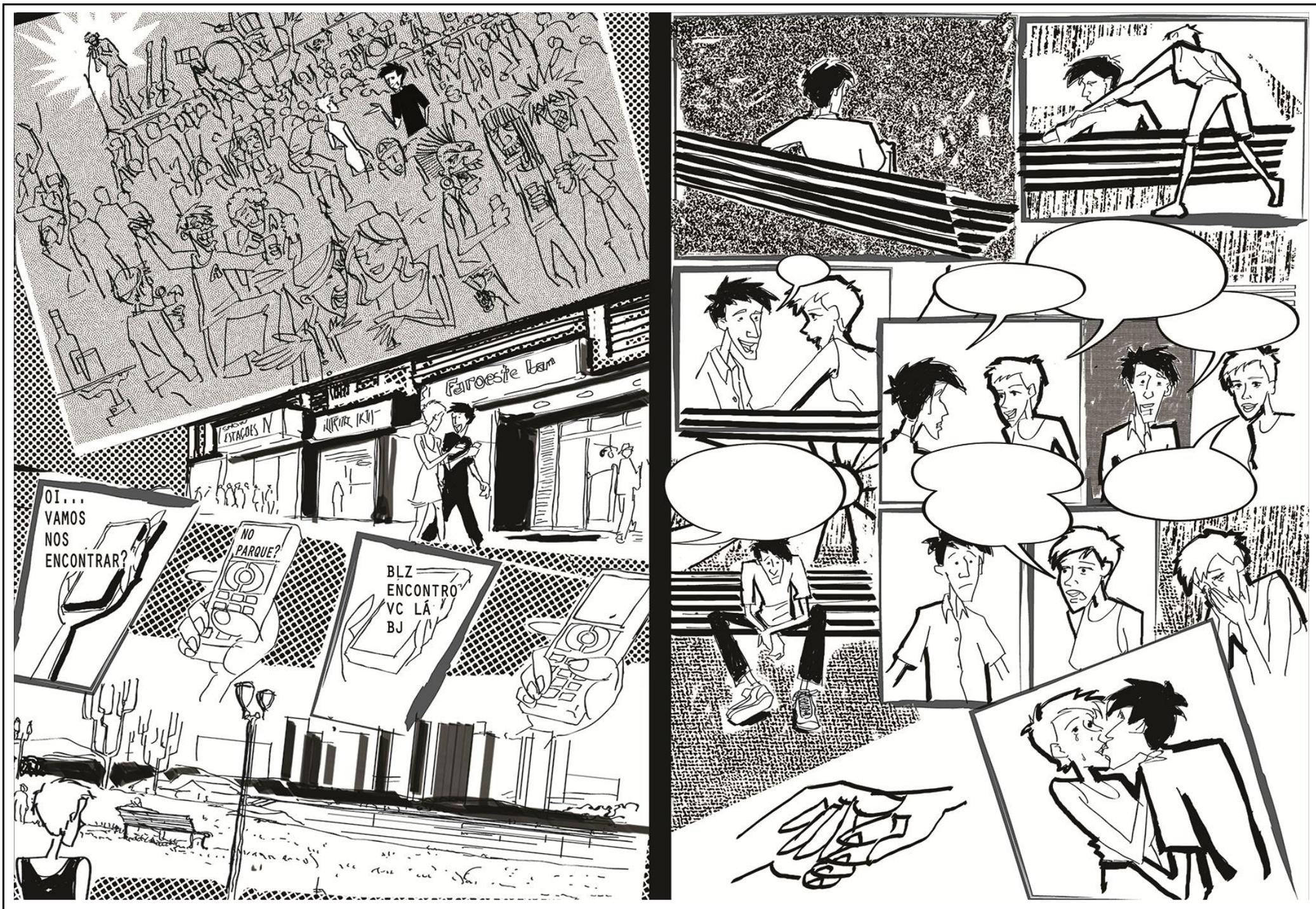
A seguir, é necessário trazer à discussão os conceitos de “linguagem coloquial”, “linguagem culta”, “dialeto”, “variante”, “gíria”, “estrangeirismo”, “norma padrão”, “preconceito linguístico”, bem como relacionar as diferenças no uso da língua na oralidade e na escrita.

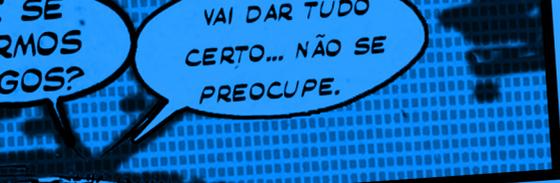
Abordar, também, os diferentes tipos de variações linguísticas, por meio de exemplos que evidenciem variações decorrentes de fatores sociais (classe social, grupo social, nível de estudo, área profissional), profissionais (termos específicos de algumas áreas, linguagem técnica, científica), regionais (expressões lexicais e prosódicas próprias de determinadas regiões e etnias) e históricas (idade).

Outra alternativa para o trabalho com a leitura do texto do gênero HQ e com a variação linguística seria propor aos alunos a produção das falas que compõem os balões (para isso, será disponibilizada também a HQ com os quadrinhos sem preenchimento, nas páginas a seguir). Neste trabalho, além do exercício da produção de um texto final coerente e condizente com o gênero, será preciso explorar as “possíveis” falas de alguns personagens, os quais demonstram, visualmente, pertencerem a algum grupo social distinto.









GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ
Beto Richa

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Flávio Arns

DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Jorge Eduardo Wekerlin

SUPERINTENDENTE DA EDUCAÇÃO
Eliane Vieira Rocha

DIRETORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
Rogério Bufrem Riva

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Maria Cristina Theobald



WWW.EDUCACAO.PR.GOV.BR



PRODUÇÃO
Multimeios